

Editorial

Um editor de uma publicação científica de bioética é constantemente instado a se manifestar para definir a diferença entre deontologia, ética e bioética, termos que, muitas vezes, acabam sendo confundidos por sua proximidade semântica, etimológica, funcional ou histórica.

Dentre os três termos apresentados, a definição de deontologia parece ser a mais clara, especialmente para os profissionais de medicina que estão submetidos a um *conjunto de deveres profissionais estabelecidos em código específico*¹, que se reporta, na essência, ao juramento hipocrático. Embora a origem do termo seja atribuída às regras internas para o exercício da medicina definidas por aquele médico da Antiguidade, hoje se estende aos deveres detalhados em códigos específicos de outras categorias profissionais. Porém, como decorrência da deontologia em medicina ser conhecida também como “ética médica”, há tendência a se confundir os dois conceitos.

O termo ética, o mais antigo deles, deriva de *ethos*, concepção polissêmica que designa tanto as normas e costumes que regulam a vida em comum na *polis* quanto aspectos intrínsecos à conduta humana, representados pelas virtudes e pelo caráter. Essa dupla acepção em nada contribui para dirimir a dúvida sobre a diferença entre ética e deontologia, já que a referência a *normas* aproxima o sentido de ética e deontologia, tornando-as intercambiáveis. Mesmo uma consulta ao dicionário pouco esclarece, já que o primeiro sentido conferido à ética a define como *parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo especialmente a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social*¹. Por incorporar referência a normas e prescrição tal definição também reforça a identidade entre os termos.



Clóvis Francisco Constantino

A criação do termo bioética, neologismo recente de pouco mais de trinta anos, não contribuiu para solucionar a questão. Cunhado para exprimir a necessária interface entre ética e ciência, também teve metamorfoseado seu sentido original, acabando por ser definido como *estudo*

*dos problemas e implicações morais despertados pelas pesquisas científicas em biologia e medicina*¹. Sem dirimir a dúvida sobre a identidade distinta da bioética em relação aos outros dois conceitos, tal definição enfatiza a relação entre a bioética e a medicina, reduzindo a essa o campo de atuação da bioética durante muitos anos. A própria Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos evita definir esse campo formalmente, limitando-se a circunscrevê-lo por meio de exortações aos Estados e sociedades no sentido de pautarem suas condutas públicas e privadas pelo respeito aos direitos humanos.

Porém, seja qual for a definição desses conceitos, sua interface ou sobreposição, uma coisa é certa: para além da dimensão normativa ou da conceituação disciplinar, deontologia, ética e bioética referem-se ao exercício cotidiano em busca do comportamento que melhores soluções possam trazer aos conflitos humanos, focando, especialmente, aqueles relacionados à saúde e qualidade de vida, tanto no que concerne às relações entre profissionais e pacientes quanto no âmbito expandido, o que tange ao modo como as moralidades influenciam as formas de viver, adoecer e morrer entre os distintos grupos, segmentos sociais e populações.

Por isso, ainda que essa seja uma questão sem resposta definitiva, pode-se afirmar ao menos uma coisa: ética, bioética e deontologia devem fazer parte do cotidiano, induzindo à reflexão, orientando condutas e promovendo o respeito à pessoa humana. É com esse intuito – além de fomentar a discussão séria e compromissada sobre saúde e qualidade de vida entre os profissionais da medicina e das outras áreas relacionadas – que o Conselho Federal de Medicina vem publicando a *Revista Bioética* nos últimos 15 anos.

Saudações e boa leitura!

O Editor

Referências

1. Houaiss A. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 456, 940, 1271.